

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE PÂNCREAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: PAMELA COSTA DUARTE
Geovanny Guilherme Bezerra Magalhães

Autores: Maria Jardelma de Oliveira
Nayana Soares Cunha
Lauro César de Morais

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O câncer de pâncreas é um dos tumores gastrintestinais mais comuns e é a quarta causa de morte por câncer no mundo. No Brasil, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), essa neoplasia representa 2% de todos os tipos, responsável por mais de nove mil novos casos anualmente. Os tumores de pâncreas mais comuns são do tipo adenocarcinoma (que se origina no tecido glandular, mais relacionado com o tabagismo), correspondendo à maioria dos casos diagnosticados, afetando o lado direito do órgão. Objetivou-se neste trabalho relatar a experiência da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em um paciente com diagnóstico de câncer de pâncreas. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência realizado por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, na ala de clínica médica do Hospital Regional Tibério Nunes, no período de abril de 2013 durante estágio da disciplina de enfermagem em saúde do adulto, tendo como sujeito um paciente terminal com adenoma pancreático. Foi aplicada a SAE de acordo com suas fases e, mediante a anamnese, foi possível chegar aos principais diagnósticos, em sua maioria, os relacionados aos domínios de sono e repouso e de eliminação e troca. Essa assistência implantada trouxe benefícios ao paciente por meio dos cuidados paliativos, a partir do momento em que, através das intervenções baseadas nos diagnósticos, possibilitou conforto para o paciente, uma melhor qualidade dos cuidados e condição clínica favorável neste pouco tempo de vida. Conclui-se que a aplicação da SAE se mostra eficaz mesmo em casos de diagnósticos de doenças em estado terminal, pois possibilita através dos planos de cuidado minimizar o sofrimento bem como propiciar conforto ao paciente em seus últimos dias de vida. Deste modo a enfermagem deve dispor de conhecimento científico para desenvolver uma assistência humanizada e sistematizada adequada aos diferentes quadros clínicos dos pacientes para haver eficácia na conduta terapêutica.